



XI ENCONTRO BRASILEIRO DE ECOLOGIA QUÍMICA XI BRAZILIAN MEETING ON CHEMICAL ECOLOGY

October 23-26, 2019

Maceió, Brazil

DESAFIO DA PRODUÇÃO DE COCO NO BRASIL: LIMITES E PERSPECTIVAS.

Rayssa Rodrigues dos Santos¹; Viviane Araújo Dalbon¹; Juan Pablo Molina Acevedo²; Thyago Fernando Lisboa Ribeiro¹; Antonio Euzébio Goulart Santana¹; Karlos Antônio Lisboa Ribeiro Júnior¹.

¹Universidade Federal de Alagoas; karloslisboa@gmail.com; ²Corporacion Colombiana de Investigacion Agropecuaria.

PALAVRAS-CHAVE: PRODUÇÃO DE COCO; SECA; NORDESTE.

RESUMO: O coqueiro, cultura típica de clima tropical, é cultivado em cerca de 90 países. No Brasil, o cultivo do coco se desenvolve principalmente na extensão do litoral, sendo encontrado do Pará até o Espírito Santo. A Região Nordeste é a principal produtora nacional de coco, cuja posição foi conquistada desde a introdução do coqueiro no País e que ainda vem se mantendo, devido às condições edafoclimáticas favoráveis nas zonas litorâneas. Tem importância tanto social como econômica, assumindo uma posição importante como atividade geradora de emprego e renda do homem no campo. Diferente do principal direcionamento dos maiores produtores mundiais, os cultivos brasileiros destinam-se à produção de coco seco in natura, coco ralado, leite de coco, óleo de coco e água de coco. A crescente demanda por este último produto contribuiu com a expansão do coqueiro para outras regiões e com o aumento da produtividade e produção nas últimas décadas. Contudo, seu cultivo no Nordeste brasileiro vem passando por problemas. O objetivo desse trabalho é analisar os problemas relacionados a produção do coco no Brasil e as perspectivas para contornar a situação vigente com enfoque especial para região do nordeste brasileiro. Nos últimos anos a área do plantio brasileiro vem recuando progressivamente, a produção brasileira vinha se mantendo em torno de 1.900 milhões de frutos, vindo a cair a partir de 2015. Fatores como alterações climáticas e pragas tem desafiado a produção da cultura no país.

COCO PRODUCTION CHALLENGE IN BRAZIL: LIMITS AND PERSPECTIVES.

KEYWORDS: COCO PRODUCTION; CLIMATE CHANGE; NORTHEAST.

ABSTRACT: Coconut palm, a typical tropical climate crop, is grown in about 90 countries. In Brazil, the cultivation of coconut grows mainly along the coast, is found from Pará state until Espírito Santo state. The Northeast Region is the main national producer of coconut, whose position has been conquered since the introduction of the coconut tree in the country and that is still being maintained due to the favorable edaphoclimatic conditions in the coastal zones. It has both social and economic importance, assuming an important position as employment and income-generating activity of man in the field. Unlike the main targeting of the world's largest producers, Brazilian crops are intended for the production of fresh dried coconut, shredded coconut, coconut milk, coconut oil, and coconut water. The growing demand for this last product has contributed to the expansion of the coconut tree to other regions and the increase of productivity and production in the last decades. However, its cultivation in the Brazilian Northeast has been going through problems. The aim of the study was analyze the problems related to coconut production in Brazil and the prospects to circumvent the current situation with special focus on the northeast region of Brazil. In recent years, the Brazilian plantation area has been gradually decreasing, Brazilian production has been maintained at around 1,900 million fruits, falling since 2015. Factors such as climate change and pests have challenged crop production in the country.